Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Cenoura com irrigação em Nova Santa Bárbara – Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

30/10/2017

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Apucarana

Muitas chuvas com períodos de forte intensidade atingiram os municípios da região especialmente na última sexta feira (27). O volume acumulado a partir de quinta feira (26) até na manhã desta segunda feira (30) varia entre 172 a 221mm praticamente o normal para todo o mês de outubro em apenas cinco dias, só não choveu no sábado e domingo.

Temos informações que houveram transbordamentos de rios e algumas pontes foram levadas pontualmente no município de Kaloré e vizinhança. Devido ao excesso de chuvas o plantio de soja evoluiu pouco na última semana e deve retomar com mais dificuldade uma vez que o solo está saturado e precisará de vários dias de sol para dar condições de operação mecanizada. A germinação e o desenvolvimento inicial das lavouras recém plantadas de soja e milho estão sendo afetadas pelo excesso de umidade, se constatando erosão laminar em algumas áreas, assim como rompimento de terraços em nível.

Hoje continua chovendo na região e segundo o Simepar o tempo deve firmar a partir de amanhã com possibilidade de sol até o fim de semana, condições necessárias para agricultura em geral.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Curitiba

Tivemos chuvas durante o final da tarde e durante toda a noite de domingo para segunda-feira, em Curitiba e Região. O clima deve ficar chuvoso durante todo o dia de hoje, melhorando aos poucos, durante a semana, conforme SIMEPAR. As temperaturas devem registrar mínimas de 10°C a 13ºC e máximas de 20°C a 24ºC nesses dias.

As atividades de campo devem ficar paralisadas no dia de hoje, pois com as chuvas, é impossível entrar nas lavouras maiores. No mês de outubro, em 7 dias, tivemos cerca de 340 mm de chuvas. A umidade no solo, favorece as culturas recém implantadas e deve recuperar algumas que estavam em início de desenvolvimento.

Os trabalhos da colheita de cevada e trigo avançaram um pouco nos últimos dias da semana passada, com aberturas de sol, foi possível colher algumas áreas que estavam prontas. Acredita-se que cerca de 60% do trigo e 50% da cevada estejam colhidas, com rendimentos variando muito. O trigo tem atingido produtividades de 100 a 120 sacas por alqueire e em alguns casos 130 sacas por alqueire, o que corresponde a 30% menos que a verificada no ano anterior, e no caso da cevada, as produtividades estão ficando entre 140 a 150 sacas por alqueire, perda de 20 a 25%, em relação ao ano passado.

As principais lavouras da safra de verão estão entrando em fase de final de trabalhos, com milho, feijão, batata, todos plantados e em desenvolvimento, e para a soja, acreditamos que de 20 a 25% já esteja semeadas, com a maior parte em desenvolvimento.

Esperamos que nessa semana, os trabalhos da colheita da safra de inverno sejam quase concluídas, e avancem ainda mais os plantios da soja. As pastagens e os riachos e minas se recuperaram bem, e devem ter situação regular daqui para frente.

O mercado agrícola tem pouco movimento nos últimos dias.

Equipe técnica: *Antônio* Carlos Tonon, Helio Andrade, Márcio G. Jacometti, José Antonio Gervásio.

Ivaiporã

Hoje dia totalmente nublado com chuvas intensas pela madrugada total de 45mm até as 7 horas da manhã. Temperatura levemente fria.

Os rios estão cheios e barrentos provocados pela erosão superficial de terras recentemente plantadas.

Equipe técnica: Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira, Mário A. Iurino

Maringá

O tempo foi chuvoso desde do dia 25 à noite em todo o Regional, tendo uma trégua no sábado e domingo. Porém hoje de madrugada as chuvas retornaram e continua chovendo até o momento (08:30) beneficiando o desenvolvimento de todas as culturas.

Em alguns municípios houve ocorrência de chuvas com ventos fortes e granizo de forma localizada, causando quedas de arvores e destelhamento de casas, mas até o momento não obtivemos informações de estragos na agricultura.

As condições climáticas até dia 25 favoreceram o avanço das atividades agrícolas principalmente o plantio da soja, mandioca e milho e a colheita da cana, mandioca entre outras. Estima-se que o plantio da soja já ultrapassa 90% da área de 271.000ha estimados para a safra 17/18 e que cerca de 85% das lavouras de cana e de mandioca estão colhidas.

Equipe técnica: *Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai*

Umuarama

A semana teve inicio com chuvas podendo se estender durante todo o dia de hoje, acumulado no mês de outubro 219 mm. Temperaturas amenas podendo se elevar a partir de terça-feira conforme previsão do SIMEPAR.

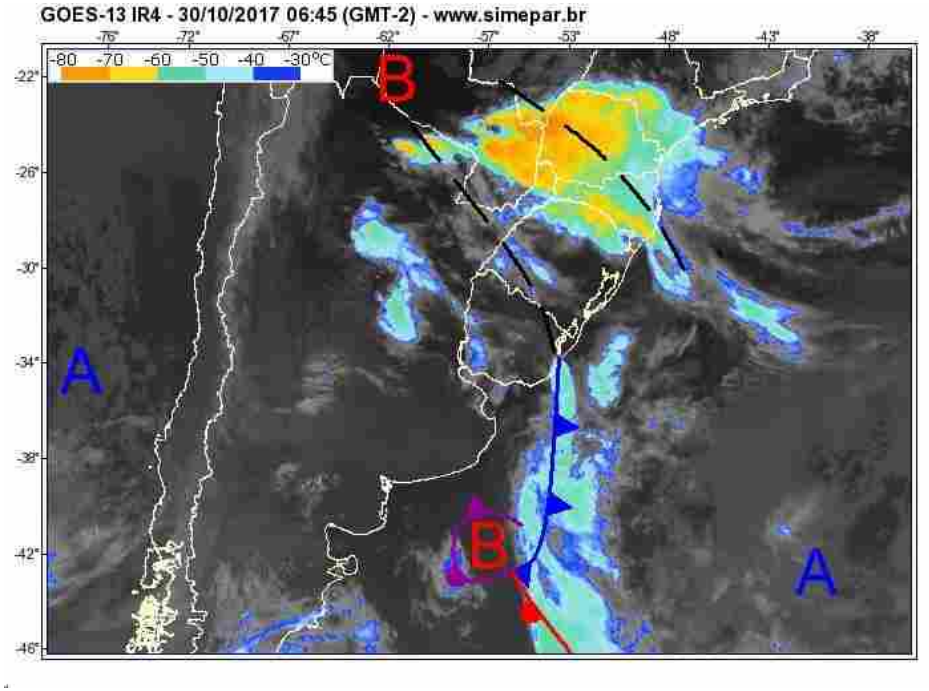
O plantio de soja esta na fase final com desenvolvimento vegetativo normal das lavouras, podendo melhorar a partir de terça-feira em função das condições climáticas. Verifica-se poucas áreas de colheita de mandioca, devido a pouca oferta do produto.

As pastagens continuam com baixa volume de massa verde disponível ocasionado pelas temperaturas amenas registrada no mês de outubro. Nas últimas semanas houve uma pequena retração na colheita da cana-de-açúcar em função das frequentes chuvas.

Equipe técnica: *Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes*

Condições do Tempo

Nesta segunda-feira o tempo segue instável no Paraná. Além do sistema de baixa pressão sobre o Paraguai, observa-se também o avanço de uma frente fria pelo Oceano, na altura do Sul do País. Desta forma seguimos com chuvas nas diversas regiões do Estado a qualquer hora do dia, sendo que por alguns momentos as precipitações são fortes, acompanhadas de muitos raios e de rajadas de ventos fortes. Os temporais mais severos ocorrem nos setores oeste e norte do Estado. As temperaturas não variam muito ao longo do dia

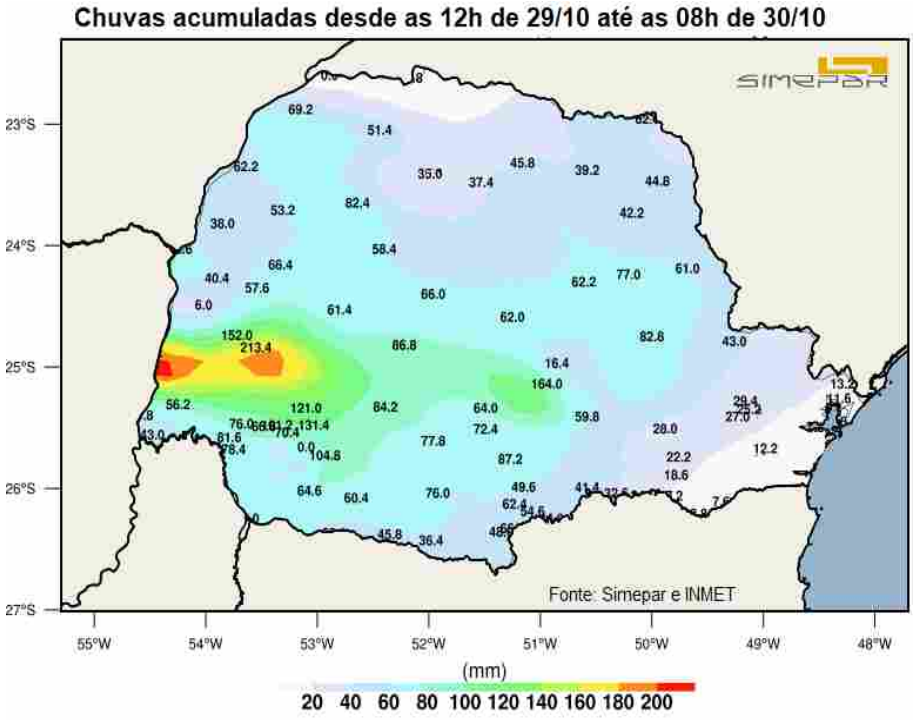


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib – Atualizado às 08 h 31 min



As últimas 24 horas foram de tempo muito instável nas diversas regiões do estado do Paraná. O fluxo de umidade e de calor vindo da Região Amazônica para o Sul do Brasil, Paraguai e Argentina, associado a intensificação de uma área de baixa pressão entre o norte da Argentina e o Paraguai, favoreceram a formação de muitas tempestades no estado do Paraná, principalmente nas regiões Oeste, Sudoeste, centro-oeste e em toda a faixa norte do Estado. O mapa ao lado exibe as chuvas acumuladas desde as 12h de ontem até as 08h de hoje, dia 30/10. Pode-se observar que choveu em todas as regiões, contudo o volume de precipitação foi extremamente elevado em vários municípios da região Oeste. Toledo, 152,0 mm, Cascavel, 213,4 mm e Santa Helena com 260,2 mm, foram os municípios com os maiores volumes de precipitação.

Neste momento o tempo segue muito chuvoso em toda o centro-norte, oeste, sudoeste e litoral do Estado. No extremo norte, divisa com São Paulo e também na divisa com Mato Grosso do Sul e Paraguai há incidência de raios.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Paraná vai colher 23 milhões de toneladas de grãos

O plantio de grãos de verão da safra 2017/18, que estava atrasado no Paraná até o final de setembro, recuperou a normalidade com o retorno das chuvas este mês. A Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento está prevendo uma colheita de 23,15 milhões de toneladas, volume 8% inferior ao colhido no ano passado.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br